

# Físicos do Brasil no universo da ciência e da educação: As contribuições de Marcelo Gleiser sobre a dimensão espiritual da vida

---

## RESUMO

A temática do presente trabalho, físicos do Brasil no universo da ciência e da educação: contribuições de físicos do Brasil para a ciência e a educação: vida, trabalho e obra, irão abordar as contribuições de Marcelo Gleiser sobre a dimensão espiritual da vida e seu ponto de vista entre ciência e religião. Foi realizada uma busca em sites de entrevistas, livros, artigos, blogs, fundação Templeton, documentários e conferências, em seus textos para a mídia, vídeos e nas participações em séries televisivas em que Gleiser apresenta a ciência como uma ferramenta que ajuda a entender as origens do universo e da vida. Sua postura congregadora e antirradicalismos reúnem diversas áreas do conhecimento e faz desse brasileiro um dos principais intelectuais públicos no País.

Palavras-chave: Ciência, educação, físico-brasileiros.

## ABSTRACT

The theme of the present work, physicists from Brazil in the universe of science and education: contributions of physicists from Brazil to science and education: life, work and work, will address the contributions of Marcelo Gleiser on the spiritual dimension of life and its point of view between science and religion. A search was conducted on interview sites, books, articles, blogs, the Templeton Foundation, documentaries and conferences, in their texts for the media, videos and in television series appearances in which Gleiser presents science as a tool that helps to understand the origins of the universe and of life. His congregating posture and anti-radicalism bring together several areas of knowledge and make this Brazilian one of the main public intellectuals in the country.

Keywords: Science, education, Brazilian physicists.

---

## 1. Introdução

Físico teórico, nascido no Rio de Janeiro, professor de física e astronomia no Dartmouth College, nos Estados Unidos. Ganhou reconhecimento internacional por meio de seus livros, artigos, blogs, documentários e conferências em que apresenta a ciência como uma ferramenta que ajuda a entender as origens do universo e da vida. Ele é o primeiro brasileiro a receber o Prêmio Templeton, por afirmar a dimensão espiritual da vida.

Autor de best-sellers, um dos mais conhecidos, como *A dança do universo*. Recebeu o prêmio Presidential Faculty Fellows Award, da Casa Branca, por sua dedicação à pesquisa e ao ensino. Autor de mais de uma centena de artigos citados e dezenas de textos publicados em formato impresso ou digital, o foco da pesquisa de Gleiser é o surgimento de estruturas complexas da natureza para descobrir o sentido do mundo e nosso lugar no grande esquema das coisas. Para isso, ele tem como foco questões muito fundamentais relacionadas ao que chama de “três origens”: a origem do universo, a origem da matéria e a origem da vida na Terra e em todos os lugares do cosmos.

Sua postura congregadora e antirradicalismos reúnem diversas áreas do conhecimento e faz desse brasileiro um dos principais intelectuais públicos no País. Com isso, o objetivo deste trabalho foi pesquisar as contribuições de Marcelo Gleiser em relação à ciência e espiritualidade e seu ponto de vista entre ciência e religião.

---

## 2. Metodologia

O presente trabalho foi realizado, fazendo uma busca em sites de entrevistas, livros, artigos, blogs, fundação Templeton, documentários e conferências, em seus textos para a mídia, vídeos e nas participações em séries televisivas em que Gleiser apresenta a ciência como uma ferramenta que ajuda a entender as origens do universo e da vida.

---

## 3. Resultados e Discussões

Por mais de 35 anos, o físico brasileiro examinou uma série de tópicos, que vão desde o comportamento de campos quânticos até a cosmologia do universo. Ele revela os vínculos históricos, filosóficos e culturais entre ciência, humanidades e espiritualidade, e defende uma abordagem complementar ao conhecimento, especialmente em questões em que a ciência não pode fornecer uma resposta.

Para ele a função da ciência não é tirar Deus das pessoas. É oferecer uma descrição do mundo natural cada vez mais completa, baseada em experimentos e observações que podem ser repetidos ou ao menos contrastados por vários grupos. Com isso, a ciência contribui para aliviar o sofrimento humano, seja ele material ou de caráter metafísico.

Em seus livros notamos o crescente ceticismo do físico em relação a uma suposta perfeição matemática da natureza. Primeiro livro foi *A Dança do Universo*, explora as origens filosóficas e religiosas do pensamento científico e sua influência dos tempos antigos até os modernos. A obra foi pensada como um livro didático para cursos não científicos na Universidade de Dartmouth.

Em 1994, o físico foi um dos responsáveis pela descoberta dos “oscillons” - pequenos e persistentes “aglomerados” de energia feitos de muitas partículas. Isso continua sendo parte de suas investigações.

Atualmente, ele também se dedica a explorar como a estabilidade de sistemas físicos - desde escalas subatômicas até astrofísicas - está codificada na complexidade de suas formas.

---

#### 4. Considerações Finais

A distinção essencial entre ciência e religião está no que cada uma delas pressupõe ser a natureza da realidade. Enquanto a religião adota uma realidade sobrenatural coexistente e capaz de interferir com a realidade natural, a ciência aceita apenas uma realidade, a natural. Para a ciência não é preciso supor que o que ainda não é acessível ao conhecimento necessite de explicação sobrenatural. O que não sabemos hoje pode, em princípio, vir a ser explicado no futuro. Em outras palavras, a ciência abraça a ignorância, o não saber, como parte necessária de nossa existência, sem lançar mão de causas sobrenaturais para explicar o desconhecido. Sem dúvida, esse tem sido o seu caminho: explicar de forma clara e racional um número cada vez maior de fenômenos naturais, do funcionamento dos átomos à formação de galáxias e a transmissão do código genético entre os seres vivos. As tecnologias que tanto definem a vida moderna, da revolução digital aos antibióticos, dos meios de transporte ao uso da física nuclear no tratamento do câncer, são fruto desse questionamento.

O desafio da ciência é engajar as pessoas, demonstrar que o cientista tem uma busca essencialmente igual à das religiões: descobrir quem somos e a conciliação com a religião só ocorrerá quando ficar claro o papel social de cada uma. Negar uma ou outra é ignorar que o homem é tanto um ser espiritual quanto racional. É justamente por esse diálogo que Gleiser que se tornou um dos conferencistas mais assistidos, cruzando áreas do pensamento e do cosmos, mostrando ao público como os mistérios do universo são os mesmos que habitam em todos nós.

---

#### Referências

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO. Marcelo Gleiser: respostas às nossas grandes dúvidas existenciais. Disponível, em:

<<https://www.fronteiras.com/entrevistas/marcelo-gleiser-respostas-as-nossas-grandes-duvidas-existenciais>>

FOLHA DE SÃO PAULO. Marcelo Gleiser. Conciliando ciência e religião. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ciencia/fe2506200601.htm>>

HUFFPOST. Quem é Marcelo Gleiser, físico que venceu 'Nobel' do diálogo e da espiritualidade. Disponível em:

<[https://www.huffpostbrasil.com/entry/marcelo-gleiser-quem-e\\_br\\_5c917685e4b0f7ed945d56cb](https://www.huffpostbrasil.com/entry/marcelo-gleiser-quem-e_br_5c917685e4b0f7ed945d56cb)>